

306 - MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NA CANA-DE-AÇÚCAR PLANTIO DE ANO

WERLANG, R.C. (UFV – Viçosa-MG, rwerlang@hotmail.com); SILVA, A.A. (UFV-Viçosa-MG, aasilva@mail.ufv.br); REIS, M.R.dos* (UFV – Viçosa-MG, reisagro@yahoo.com.br); JAKELAITIS, A. (UFV – Viçosa-MG, ajake@vicosa.ufv.br).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de manejos químicos no controle de plantas daninhas e na redução do banco de tubérculos de *C. rotundus* na cultura da cana-de-açúcar. Utilizou-se a variedade RB 74 454, cultivada no sistema de cana-de-ano plantada com espaçamento de 1,40 m. A eficácia de controle de plantas daninhas de Krismat não foi afetada pela época de aplicação - plantas de tiririca com 10-15 ou 20-27 cm. O Krismat (trifloxysulfuron + ametryn) na dose de 37,0 + 1.463,0 g ha⁻¹, proporcionou redução do número de tubérculos de até 29,5 e 21,5%, respectivamente aos 92 e 347 DAA. A sua reaplicação na primeira soca reduziu em até 88,0% o número de plantas aos 32 DAA, sendo eficiente no controle de *E. heterophylla* e *B. pilosa* até a colheita e na cana-soca até a última avaliação. O Boral (sulfentrazone) na dose de 900 g ha⁻¹, em pré-emergência, proporcionou a redução de 77,6 e 71,5% no número de tubérculos viáveis, respectivamente aos 100 e 355 DAA. A reaplicação deste tratamento na cana-soca proporcionou redução de 92,0% no número de plantas de tiririca aos 40 DAA. No manejo com Boral no plantio seguido da aplicação do Krismat (20-27cm de altura) na primeira soca, verificou-se redução de 96,0% no número de plantas de tiririca aos 20 DAA. Os manejos com aplicação do Boral no plantio proporcionaram controle eficiente de *E. heterophylla* até a colheita e de *B. pilosa* até aos 70 DAA. O Plateau (imazapic) na dose de 105 g ha⁻¹, em pré-emergência, reduziu de 39,5 e 20,9% no número de tubérculos viáveis, respectivamente aos 100 e 355 DAA. A reaplicação do Plateau (119 g ha⁻¹) na primeira soca reduziu em 94,0% o número de plantas de tiririca aos 40 DAA. *E. heterophylla* não foi controlada pelo Plateau e este tratamento foi eficaz no controle de *B. pilosa* apenas até aos 70 DAA na cana-planta e até a última avaliação na cana-soca (40 DAA). A produtividade dos tratamentos não diferiu da testemunha capinada (123,8 t ha⁻¹), todavia, as médias foram de 128,6; 128,0 e 121,0 t ha⁻¹ respectivamente, nos tratamentos com Krismat, Boral e Plateau.